NOMAD

Guia

CARTEIRA BLINDADA

Descubra como o **dólar** pode reduzir os riscos da sua carteira.

NOMAD GLOBAL DTVM

Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda.

SUMÁRIO

Introdução **3**

Capítulo 1: A alta correlação entre os ativos domésticos **4**

Capítulo 2: A não tão alta correlação entre ativos domésticos e internacionais **6**

Capítulo 3: A mágica do câmbio **8**

Capítulo 4: Carteira global sem proteção cambial **11**

Carteira doméstica **11**

Carteira internacional **13**

Carteira internacional turbinada **14**

Disclaimer legal **16**

Disclaimer 1: O objetivo deste guia é desmistificar o investimento no exterior para a construção de uma carteira voltada para o longo prazo. Ou seja, dinheiro que você não vai precisar no futuro próximo.

Disclaimer 2: Este material tem caráter meramente informativo e educacional, não constituindo recomendação de investimento. As decisões tomadas com base nas informações aqui contidas são de responsabilidade exclusiva do leitor.

INTRODUÇÃO

Investir no exterior abre um universo de possibilidades para o seu dinheiro.

Ao diversificar internacionalmente, você acessa mercados de diversos países, indústrias e a tivos, aproveitando oportunidades que podem não estar disponíveis localmente.

Assim, é possível investir em **empresas de tecnologia nos EUA, empresas europeias** que pagam dividendos ou **ações em mercados emergentes na Ásia,** tudo com potencial para aumentar seus retornos.

Além de ampliar as oportunidades, essa estratégia pode criar uma **carteira deinvestimento mais segura.** É isso que vamos explorar com dados e estudos nas próximas páginas.

CAPÍTULO 1

A ALTA CORRELAÇÃO ENTRE OS ATIVOS DOMÉSTICOS

Os ativos financeiros emitidos em um mesmo país (como ações, títulos de dívida, fundos imobiliários, entre outros) tendem a apresentar uma alta correlação. **Você sabe o que é isso?**

O QUE É CORRELAÇÃO?

Correlação é um termo usado para descrever como duas coisas se movem juntas.

Em uma escala de -1 a 1, quanto mais próxima de 1, mais eles se movem na mesma direção. Valores próximos de -1 indicam movimentos opostos, e 0 significa que não têm relação.

CORRELAÇÃO NOS INVESTIMENTOS

Nos investimentos, a correlação funciona da mesma maneira:

- **Alta correlação (próxima de 1):** Quando um ativo sobe, o outro tende a subir.
- **Correlação negativa (próxima de -1):** Quando um ativo sobe, o outro tende a cair.
- **Correlação baixa ou nula (próxima de 0):** Os ativos se movem de forma independente.

Por que isso é importante? Ao escolher ativos com baixa correlação, podemos construir uma carteira de investimentos mais estável e menos arriscada.

Isso porque as **quedas em alguns ativos podem ser compensadas por ganhos em outros,** ajudando a equilibrar a sua sua carteira.

Os **ativos financeiros de um mesmo país** tendem a apresentar uma **alta correlação,** ao redor de 0,9.[1] Isso se deve à exposição aos mesmos fatores econômicos e políticos.

Por exemplo:

1. Notícias positivas sobre a economia de um país podem valorizar vários ativos simultaneamente.
2. Eventos negativos no mercado podem provocar quedas generalizadas.

Com alta correlação entre ativos domésticos, é difícil montar uma carteira diversificada focando apenas no Brasil, mesmo incluindo **renda fixa** e **variável** em setores diversos.

É por isso que concentrar nossos investimentos apenas em ativos domésticos tende a tornar nossa carteira muito arriscada.

A correlação entre ativos domésticos é superalta, **ao redor de 0,9!**

[1] Fonte: Bloomberg, dados mensais de 2017 a 2024.

CAPÍTULO 2

A NÃO TÃO ALTA CORRELAÇÃO ENTRE ATIVOS DOMÉSTICOS E INTERNACIONAIS

Em geral, a correlação entre ativos internacionais e ativos domésticos é menor do que a correlação apenas entre ativos domésticos. **Ela fica ao redor de 0,5.**

Isso porque os ativos internacionais estão expostos a condições econômicas e políticas diferentes.

Por exemplo:

- Desempenho do país X pode ser influenciado por políticas locais,
- O país Y pode estar em outro ciclo econômico ou responder de forma diferente a eventos globais.

Isso resulta em uma **correlação menor entre ativos internacionais e domésticos.**

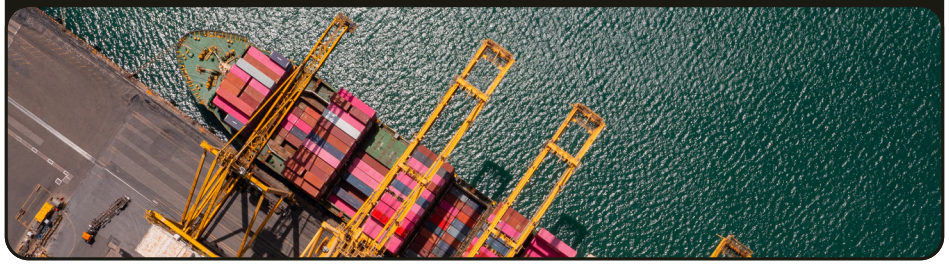
Os diferentes setores econômicos dominantes em cada país também contribuem para a menor correlação entre os ativos.

Essa menor correlação é benéfica para a diversificação de uma carteira de investimentos.

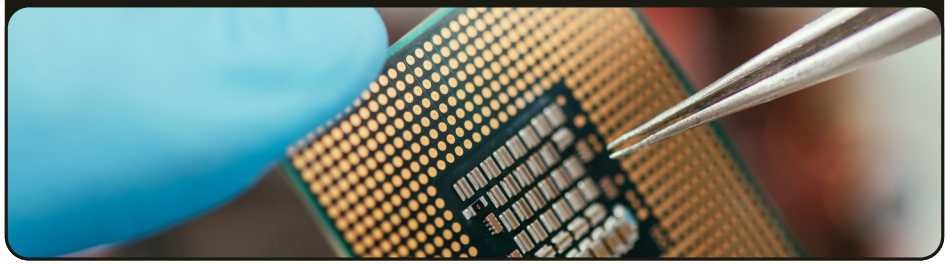
Ao investir em ativos internacionais, o investidor pode:

- **Reduzir a volatilidade da carteira:** movimentos adversos em um mercado podem ser compensados por desempenhos mais estáveis em outros.
- **Melhorar a relação risco-retorno,** permitindo alcançar objetivos financeiros com menos risco.

- **Produto importado:** Se o preço de um produto importado sobe muito, os ativos do país importador serão afetados.



- **Dependência econômica:** Um país pode depender fortemente da exportação de commodities, enquanto outro tem uma economia baseada em tecnologia.



CAPÍTULO 3

A MÁGICA DO CÂMBIO

Além da diversificação, o câmbio adiciona uma camada extra de proteção.

Isso é o que chamamos de “mágica do câmbio”. O retorno de ativos internacionais inclui:

1. O retorno do ativo em sua moeda local (geralmente em dólar)
2. O retorno da moeda estrangeira em relação à moeda doméstica.

Exemplo:

- Investimento inicial: Você investiu em uma ação nos EUA que **caiu 10%** em um ano.
- Variação cambial: Nesse período, o **dólar valorizou 5%** em relação ao real.

O resultado final, após a conversão para a moeda local, será uma perda **menor** do que 10%.

RETORNO DA AÇÃO NOS EUA	VALORIZAÇÃO US$/R$	RETORNO DA AÇÃO PARA INVESTIDOR NO BRASIL
(A)	(B)	(1+A) X (1+B)-1
-10%	5%	-5,5%

Em momentos de crise global, o dólar tende a **valorizar** devido ao seu status de **moeda de reserva segura.**

O resultado? **A valorização da moeda americana.**

Para um investidor brasileiro, isso significa que, mesmo que os **ativos domésticos** sofram perdas durante uma crise, os **ativos internacionais** podem apresentar uma performance mais positiva, graças à valorização do dólar.

Em resumo: a valorização do dólar durante crises globais pode ajudar a **proteger** ou até **aumentar** o valor dos investimentos internacionais para quem está investindo do Brasil.

A valorização do dólar em tempos de incerteza econômica global atua como um **amortecedor** para os investimentos internacionais:

1. Reduz ainda mais a **correlação** entre o retorno final dos ativos internacionais e dos ativos domésticos
2. Diminui a volatilidade da carteira
3. Oferece um **hedge natural** contra crises que afetam a economia local de maneira mais severa.

A inclusão de ativos internacionais não só proporciona **diversificação geográfica e setorial,** mas também se beneficia da **"mágica do câmbio".**

A correlação entre ativos domésticos e internacionais considerando-se a mágica do câmbio **é ao redor de 0!**[2]

[2] Fonte: Bloomberg, dados mensais de 2017 a 2024.

CAPÍTULO 4

CARTEIRA COM DIVERSIFICAÇÃO INTERNACIONAL SEM PROTEÇÃO CAMBIAL

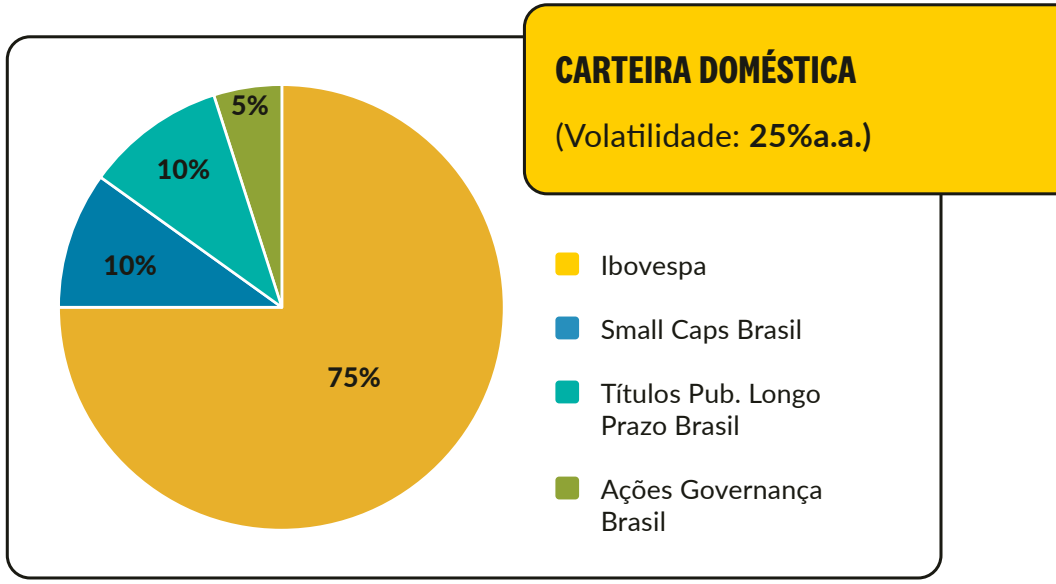
A exposição a diferentes condições econômicas, políticas e de mercado, combinada com a **"mágica do câmbio"**, fortalece muito a estabilidade da carteira.

Principalmente se não houver proteção cambial, ou seja, se você investir diretamente nos Estados Unidos, em dólares.

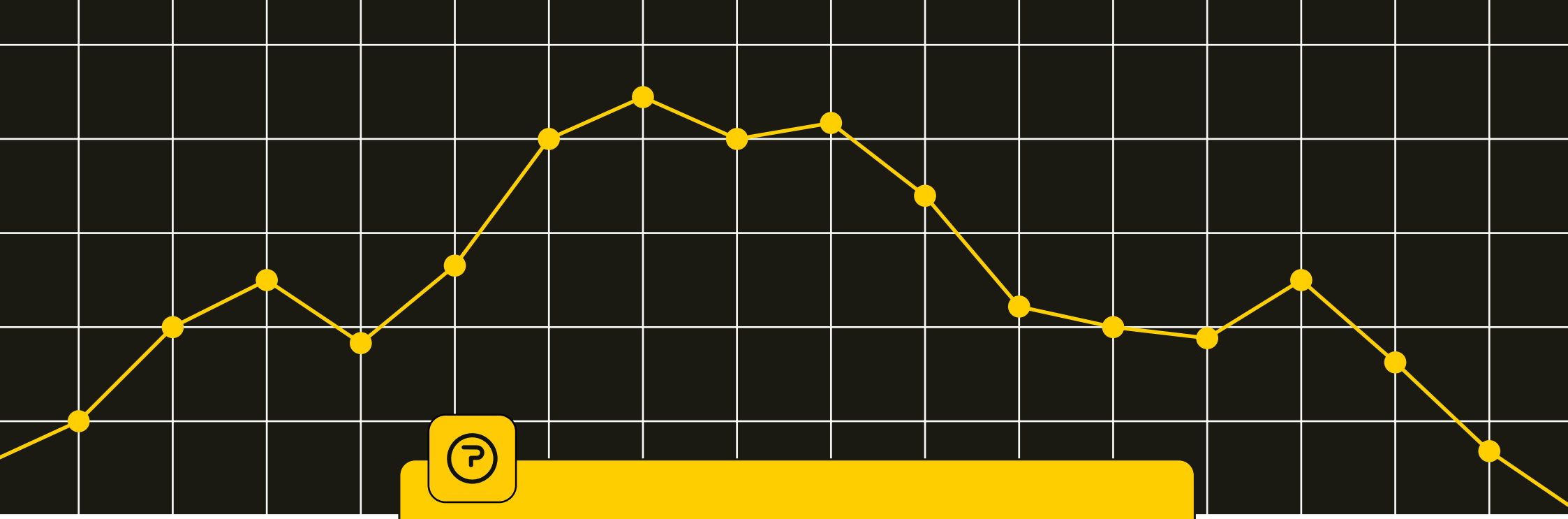
Vejamos três exemplos práticos de carteiras, de menos a mais diversificada:[3]

1 CARTEIRA DOMÉSTICA

Para ilustrar o efeito da diversificação internacional na prática, começaremos com o risco de uma carteira composta apenas por ativos domésticos.



[3]As 3 carteiras citadas foram calculadas a partir de retornos mensais de 2017 a 2024 obtidos na Bloomberg. São as carteiras que maximizam o índice de Sharpe.



O RISCO DE UMA CARTEIRA MUITO VOLÁTIL

Quanto maior a volatilidade de uma carteira, maior é seu risco.

Considere uma carteira com **volatilidade de 25% ao ano.** Assim, uma queda superior a 50% no valor total da carteira pode ocorrer aproximadamente uma vez a cada 20 anos.

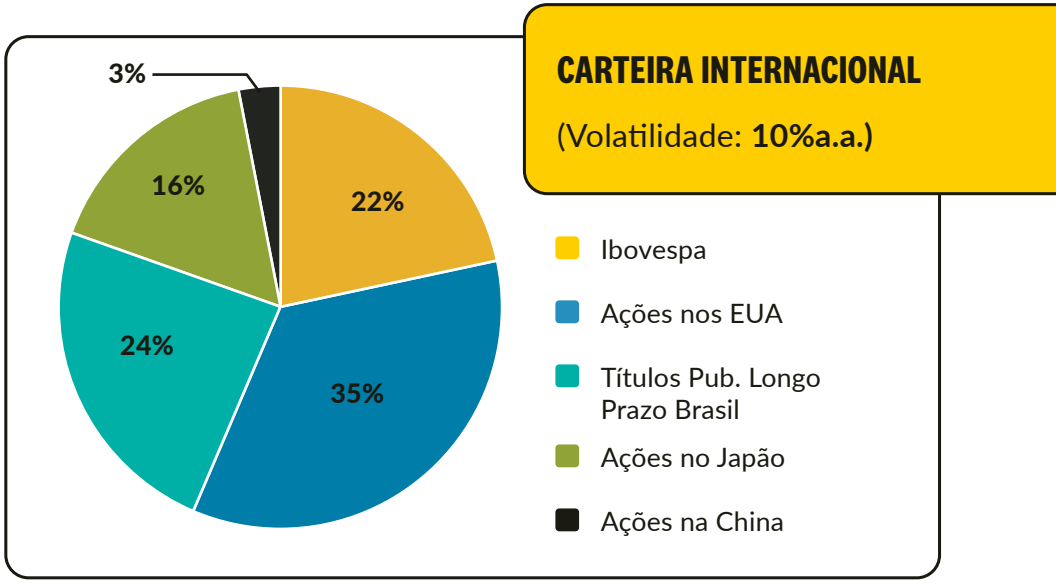
Em contrapartida, uma carteira com **volatilidade anual de 10%** apresenta a possibilidade de uma queda superior a 50% ocorrer uma vez a cada 480 anos.

2 CARTEIRA INTERNACIONAL

A adição de ações dos principais índices globais à nossa carteira implica em uma **redução significativa no risco.**

Esse efeito é resultado direto da diversificação e da "mágica do câmbio".

A nova carteira global é composta da seguinte forma:



Com esta diversificação global, a alocação da carteira mudou de:

- De 100% de ativos domésticos, com um risco de 25% ao ano
- Para uma carteira com **45% de ativos domésticos e 55% de ativos internacionais,** com um risco de **10% ao ano.**

Um ganho significativo de segurança sem perdas significativas em termos de ganhos esperados.

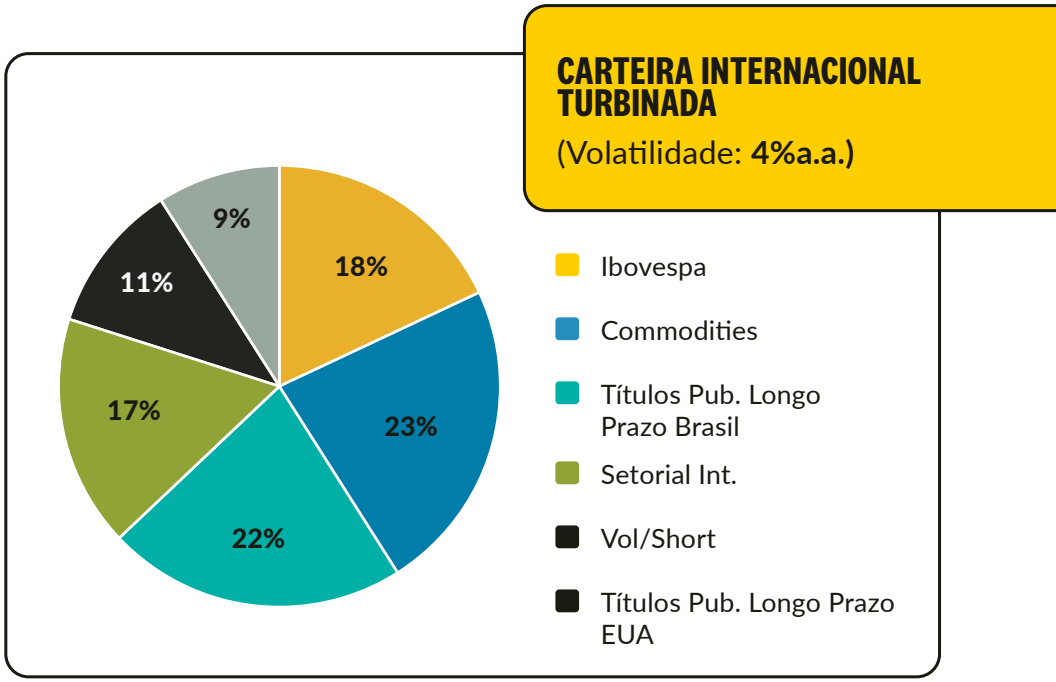
[3]As 3 carteiras citadas foram calculadas a partir de retornos mensais de 2017 a 2024 obtidos na Bloomberg. São as carteiras que maximizam o índice de Sharpe.

3 CARTEIRA INTERNACIONAL TURBINADA

Levando nosso exercício de diversificação ao extremo, incorporamos além de ações de empresas internacionais ativos como **commodities, índices setoriais e fundos.**

O resultado é ainda mais impressionante: uma carteira global super diversificada pode ter um risco de apenas **4% ao ano!**

Esta carteira global turbinada é composta da seguinte forma:



Ou seja, temos agora uma carteira com 40% em ativos domésticos e **60% em ativos globais** dos mais diversos tipos, com um **risco de 4% ao ano.**

Isso sim é que são ganhos de diversificação!

Esses três exemplos ilustram como é possível aproveitar os ganhos de diversificação que se abrem quando investimos em ativos globais: conseguimos reduzir significativamente os riscos da carteira.

[3]As 3 carteiras citadas foram calculadas a partir de retornos mensais de 2017 a 2024 obtidos na Bloomberg. São as carteiras que maximizam o índice de Sharpe.

OU SEJA...

1. **Investir no exterior** pode transformar radicalmente a **segurança** e o **desempenho** da sua carteira. A **diversificação internacional** abre portas para uma gama mais ampla de oportunidades e oferece **proteção crucial** contra os riscos da correlação.
2. Ao explorar **mercados internacionais,** os investidores têm acesso a **setores** e novos **ativos,** desde **empresas de tecnologia de ponta** nos Estados Unidos até **mercados emergentes** na Ásia, melhorando a **distribuição dos riscos.**
3. A **alta correlação** entre ativos de um mesmo país significa que, em momentos de crise, todos os **investimentos locais** podem sofrer simultaneamente.
4. Em contraste, a **menor correlação** entre ativos internacionais e domésticos, amplificada pela **"mágica do câmbio",** oferece uma camada adicional de proteção.
5. Por fim, construir uma carteira que inclua **ativos internacionais** melhora a **relação risco-retorno** e também adiciona **resiliência** contra incertezas econômicas.

Seja você um **investidor iniciante** ou **experiente,** considerar a diversificação internacional é um passo essencial para **proteger** e **crescer** seu patrimônio a longo prazo.

DISCLAIMER LEGAL

O conteúdo disponibilizado neste material tem caráter exclusivamente informativo e educativo, e não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação, oferta ou solicitação de quaisquer produtos ou serviços pela Nomad Fintech Inc ("Nomad"). Toda informação, ferramentas, símbolos, pesquisas, notícias e demais conteúdos têm caráter ilustrativo e não sugere o posicionamento da Nomad, recomendação, solicitação de oferta ou investimento específico. Informações, conteúdos, notícias e pesquisas apresentadas não têm garantia de exatidão e integridade e estão sujeitas a alterações sem qualquer aviso prévio. A Nomad utiliza ferramentas de mídias e canais sociais de terceiros para comunicação/divulgação de conteúdo informativo, a exemplo de Instagram, Twitter, FacGuia, Spotify, YouTube e Telegram, não sendo filiada/afiliada a qualquer uma dessas ou outras mídias ou canais sociais. Terceiros não afiliados à Nomad podem viabilizar conteúdos, não tendo a Nomad qualquer participação ou responsabilidade sobre e/na elaboração do conteúdo de terceiro. A Nomad não tem o controle de mídias e canais de terceiros. Registra-se que as marcas de terceiros exibidas neste conteúdopertencem aos seus respectivos proprietários. A Nomad não fornece qualquer tipo de aconselhamento legal, contábil, financeiro ou tributário. Pessoas interessadas em oportunidades de investimento ou serviço financeiro devem consultar um profissional de sua confiança para entender as singularidades e perfil de risco de cada um.

A Nomad provê os nossos serviços e é sediada nos Estados Unidos da América, sendo registrada na Securities Exchange Commission (SEC) como "Investment Adviser", fornecendo seus serviços exclusivamente nos Estados Unidos e relativos a produtos de investimentos dos Estados Unidos. A Nomad não está autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a oferecer diretamente serviços de distribuição de valores mobiliários a investidores residentes, domiciliados ou incorporados na República Federativa do Brasil, motivo pelo qual nenhuma referência feita aqui deve ser entendida como uma oferta direta de serviços a esses investidores. Sendo assim, com base no Parecer Orientador CVM no. 33/2005, a Nomad mantém contrato com entidade regulada no Brasil, integrante do sistema brasileiro de distribuição de valores mobiliários, devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, Global Investment Services Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Global DTVM"), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.227.569/0001-58, por meio do qual disponibiliza o acesso aos Serviços da Nomad Fintech Inc a investidores residentes, domiciliados ou incorporados na República Federativa do Brasil. Os serviços prestados pela Global DTVM não devem ser entendidos como uma oferta de valores mobiliários direcionados a esses investidores. A Nomad fornece seus serviços exclusivamente nos Estados Unidos da América, e sob as regras e regulamentos aplicáveis aos EUA. Tais serviços não são registrados nem estão sujeitos à supervisão da CVM ou de outro órgão regulador brasileiro. Determinados serviços de investimento nos Estados Unidos são fornecidos pela DriveWealth LLC, Membro da FINRA e SIPC. O seguro FDIC não cobre os saldos depositados na DriveWealth. Os depósitos em bancos não são cobertos pelo SIPC. Seus investimentos são mantidos em uma conta individual na DriveWealth. Verifique o cadastro desta empresa na ferramenta BrokerCheck, da FINRA [https://brokercheck.finra.org/firm/summar y/ 165429]. Para saber mais, acesse nomadglobal.com/legal.

As fontes de dados utilizadas para a elaboração deste conteúdo foram: Banco Central do Brasil, Investing, Earning Whispers, Finviz, Valor, The Wall Street Journal, Financial Time, JP Morgan, FRED, BlackRock, Vanguard, State Street, Invesco, Charles Schwab, WisdomTree e Yahoo Finance.

NOMAD GLOBAL DTVM

Serviços Intermediados por Global Investment Services DTVM.

NOMAD